

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DESAFIOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS: UM OLHAR A PARTIR DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DA UFSM

MARCIA SANTOS DA SILVA

UNINTER - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL

GABRIELA HEINZ

UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

LUIS CARLOS ZUCATTO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS

Resumo

A concepção de desenvolvimento sustentável, no contexto global atual é resultado de um processo histórico, isto é, entre sua origem e evolução até os dias de hoje, houve fatores que determinaram sua trajetória, os quais são consequências de diferentes épocas e seus respectivos contextos científico, tecnológico, cultural e social. Neste sentido, o recrudescimento das questões relacionadas ao uso sustentável dos recursos não renováveis do Planeta levou a ONU a realizar uma sequência de eventos até os dias atuais, com destaque para Rio 92, com fóruns de debates sobre aspectos pertinentes. Em 2013, os Estados-membros da ONU ratificaram o compromisso de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) até 2015. Os novos objetivos teriam a missão de conectar as três dimensões do desenvolvimento sustentável (social, econômica e ambiental). (UNITED NATIONS, 2013). A Agenda 2030 da ONU, aprovada em uma reunião na sede das Nações Unidas em 2015, tem um plano, intitulado “Transformando Nosso Mundo”, apresentando 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas. A Agenda, estabeleceu diretrizes e orientações para promover o desenvolvimento sustentável concomitante ao desenvolvimento humano. Restando menos de 6 anos para o fim do prazo estabelecido para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), esta pesquisa teve o objetivo de identificar as associações entre Desafios Estratégicos do PDI/UFSM 2016-2026 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Foram examinados 1.829 projetos de extensão da UFSM, concluídos ou em andamento, das suas diversas unidades no período compreendido entre os anos de 2019 e 2024. Os dados documentais foram sistematizados em planilhas e foram apuradas as respectivas frequências absolutas e relativas dos Desafios Estratégicos e dos ODS. Após, os dados foram exportados para o SPSS 22.0®, para realizar a Tabulação Cruzada. Por fim foi realizada a Análise de Conteúdo, com categorias, definidas à priori: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; e, Desafios Estratégicos Institucionais da UFSM. As subcategorias dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável se têm cada um dos 17 ODS; e, como subcategorias dos Desafios Estratégicos Institucionais da UFSM cada um dos 7 desafios que constam no PDI/UFSM 2016-2026. Ao se analisar a frequência absoluta dos Desafios Estratégicos do PDI/UFSM 2016-2026 dos projetos verificou-se que dois se destacam. Na primeira posição, o Desafio Estratégico D6 (Desenvolvimento Local, Regional e Nacional), com uma frequência total de 583. Essa evidência sugere o foco da atuação extensionista em demandas com relevância social, mediante a priorização dos temas como: identificação de potenciais de desenvolvimento e ações estratégicas de desenvolvimento e integração regional. A segunda posição, com frequência absoluta de 580, é ocupada pelo Desafio Estratégico D2 (Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica), ratificando o comprometimento da UFSM com o desenvolvimento acadêmico- profissional e, também, com o desenvolvimento humano e social de

todos os envolvidos. No extremo inverso, está o Desafio Estratégico D4 (Inovação), com 1 projeto que o contemplou. Essa evidência remete a algumas inquietações como: será que os projetos de extensão desenvolvidos na UFSM não visariam à inovação? A extensão desenvolvida na UFSM ainda não incorporou uma cultura de fomento à inovação? Destaca-se, contudo, que em 2023 a UFSM criou a Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo – PROINOVA, fortalecendo seu ecossistema de inovação. Já, em relação às frequências dos ODS nos projetos analisados, destaca-se o ODS 4 (Educação de qualidade), com frequência absoluta de 563, o que se evidencia a ênfase dada à educação inclusiva e equitativa, que promove oportunidades de aprendizagem adequadas à realidade atual e aos contextos local, nacional e global. E o segundo ODS com maior frequência absoluta, 260 vezes, é o ODS 3 – Saúde e Bem Estar, evidenciando que a UFSM, por meio de ações de extensão, visa contribuir para o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos. Com a finalidade de se identificar relações entre os ODS e os Objetivos Estratégicos do PDI/UFSM 2016-2026 se fez a tabulação cruzada e observou-se que os desafios estratégicos da UFSM D6 (Desenvolvimento local, regional e nacional) e D2 (Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica) destacam-se por apresentarem os maiores resultados de associações (583 e 580, respectivamente) com os ODS. O que implica, considerando o contexto da UFSM, a predominância de ações e esforços, para a concretização dos ODS, voltados aos assuntos como: Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica e Desenvolvimento Local, Regional e Nacional (UFSM, 2016, p. 209). As evidências confirmam a função da UFSM enquanto instituição de geração e difusão de conhecimentos e a ratificação de seu papel social. Ademais, corrobora-se o comprometimento da UFSM com as diretrizes de sua política de extensão, ao proporcionar conhecimento, base empírica, soluções e inovações necessários aos contextos local, regional e global, para a superação de dificuldades e desafios sociais, econômicos e ambientais. Este estudo permitiu identificar relações entre Desafios Estratégicos do PDI/UFSM 2016-2026 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos projetos de extensão da UFSM, o que colabora com o campo da Administração Pública para: Identificar o direcionamento e preferência de temas nas ações de extensão de uma universidade federal quanto aos ODS; Mapear oportunidades e fraquezas quanto aos ODS nas ações de extensão da UFSM, o que implica a análise das diretrizes das políticas institucionais. Diante disto, a UFSM pode incentivar, por meio do seu ensino, pesquisa e extensão, a ampliação e diversificação dos demais ODS nos projetos de extensão da instituição além do ODS 4(Educação de qualidade), destaque deste estudo. Assim como, fomentar projetos de extensão que envolvam os demais desafios estratégicos da UFSM, expandindo as ações de extensão para além dos desafios estratégicos destaques deste estudo, D6 (Desenvolvimento local, regional e nacional) e D2 (Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica), que também devem ser desenvolvidos. REFERÊNCIAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL (2015). Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel> Acesso em: 01 mai. 2024. UNITED NATIONS. (2013). Future challenges. Disponível em: <https://www.un.org/en/conferences/environment/newyork2013> Acesso em: 01 mai. 2024. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. (2016). Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026/UFSM. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/pdi> Acesso em: 30 abr. 2024.

Palavras Chave

Desenvolvimento sustentável, Agenda 2030, Objetivos de desenvolvimento sustentável

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DESAFIOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS: UM OLHAR A PARTIR DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DA UFSM

1 INTRODUÇÃO

A concepção de desenvolvimento sustentável, no contexto global atual é resultado de um processo histórico, isto é, entre sua origem e evolução até os dias de hoje, houve fatores que determinaram sua trajetória, os quais são consequências de diferentes épocas e seus respectivos contextos científico, tecnológico, cultural e social. Neste sentido, o recrudescimento das questões relacionadas ao uso sustentável dos recursos não renováveis do Planeta levou a ONU a convocar, em 1972, a Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, em Estocolmo, na Suécia. Este evento ficou marcado pelo Manifesto Ambiental, por estabelecer uma nova agenda ambiental do Sistema das Nações Unidas (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2020).

Já, em 1987 a ONU publica o “Relatório Brundtland¹”, também conhecido como “Nosso Futuro Comum”, no qual se apresenta o conceito de Desenvolvimento Sustentável que se tornou referência, desde então: “O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades” (WORLD COMMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT – WECD, 1987, p. 46) Desde então sucede-se uma sequência de eventos até os dias atuais, com destaque para Rio 92, com fóruns de debates sobre aspectos pertinentes

Em 2013, os Estados-membros da ONU ratificaram o compromisso de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) até 2015, em um evento especial em Nova Iorque. Ademais, foi acordada uma cimeira de alto nível para final deste ano, com o propósito de adaptar novos objetivos sustentáveis baseados nos ODM a desafios futuros. Os novos objetivos teriam a missão de conectar as três dimensões do desenvolvimento sustentável (social, econômica e ambiental). (UNITED NATIONS, 2013). A Agenda 2030 da ONU, aprovada em uma reunião na sede das Nações Unidas em 2015, tem como marca a Inovação em propósito e concepção. O novo plano, intitulado “Transformando Nosso Mundo”, contém uma declaração, 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas. O objetivo do plano é descobrir formas de melhorar a vida das pessoas no mundo, promover a prosperidade e o bem-estar para todos, proteger o meio ambiente, combater as alterações climáticas e erradicar a pobreza. A nova agenda orienta a parcerias nacionais e internacionais para superar os desafios e obstáculos na concretização dos ODS até 2030, e incentiva a uma consciência de pensar políticas públicas para a preservação da vida dos diferentes seres que habitam o planeta em equilíbrio com a produção e consumo de recursos. (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2015). A Agenda, estabeleceu diretrizes e orientações para promover o desenvolvimento sustentável concomitante ao desenvolvimento humano, incentivando fortemente a criação de parcerias e a cooperação entre todos os atores envolvidos no processo.

Restando menos de 6 anos para o fim do prazo estabelecido para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conhecer a origem e a trajetória da concepção de desenvolvimento sustentável permite identificar as confluências que conduziram tal concepção à que se tem hoje. A universidade como instituição de produção e disseminação de conhecimentos teve e tem papel importante na construção do percurso do desenvolvimento sustentável até a atualidade e na sua implementação. Para dar continuidade à sua participação na implementação dos ODS e para aprimorá-la, a universidade busca conciliar seus objetivos e

¹ Em 1983, o Secretário-Geral da ONU convidou a médica Gro Harlem Brundtland, mestre em saúde pública e Ex-Primeira Ministra da Noruega, para estabelecer e presidir a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2020).

as demandas da sociedade com um desenvolvimento sustentável, que é realizado por meio de sua pesquisa, ensino e extensão a partir de sua estrutura e de seus recursos. Baseado nisso, esta pesquisa teve o objetivo de identificar as associações entre Desafios Estratégicos do PDI/UFSM 2016-2026 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os objetivos e metas da Agenda 2030 são integrados, indivisíveis e estão distribuídos em áreas consideradas fundamentais para a humanidade e o planeta, os 5P: pessoas, planeta, prosperidade, paz e parcerias. Os 17 objetivos são: 1- Erradicação da pobreza; 2- Fome zero e agricultura sustentável; 3-Saúde de qualidade; 4-Educação de qualidade; 5-Igualdade de gênero; 6-Água limpa e saneamento; 7-Energia limpa e acessível; 8-Trabalho decente e crescimento econômico; 9-Indústria, inovação e infraestrutura; 10-Redução das desigualdades; 11-Cidades e comunidades sustentáveis; 12-Consumo e produção responsáveis; 13- Ação contra a mudança global do clima; 14- Vida na água; 15-Vida terrestre; 16- Paz, justiça e instituições eficazes; 17- Parcerias e meios de implementação (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2015).

As universidades por meio de suas competências e atividades de pesquisa têm um papel fundamental na viabilização dos ODS por proporcionarem conhecimento, base empírica, soluções e inovações necessários à comunidade global para superar dificuldades e desafios sociais, econômicos e ambientais. As atividades de pesquisa estão diretamente relacionadas a metas dos ODS 2 (fome zero e agricultura sustentável), ODS 3 (saúde e bem-estar), ODS 7 (energia limpa e acessível), ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura), ODS 12 (consumo e produção responsáveis), ODS 14 (vida na água) e ODS 17 (parcerias e meios de implementação). Além disso, contribui no apoio à implementação de todos os ODS mediante compreensão dos desafios, localização da Agenda 2030 nos contextos locais e globais, desenvolvimento de soluções, identificação e avaliação de alternativas e percursos, avaliação operacional e sistêmica (SERAFFIM e LEITE, 2021).

Já, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade (PDI) é um documento oficial que possui as diretrizes da política institucional e possibilita uma visão abrangente do contexto universitário, ademais, guia o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Planejamento Estratégico. As demandas da comunidade universitária e da sociedade servem de base para o PDI, que é elaborado com base no Plano Nacional de Educação (PNE) e acata as determinações de dispositivos legais, entre esses os principais são: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 (LDB); a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); e o Decreto 9235/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. (SAVEGNAGO et al., 2022), (UFSM, 2016)

Visando à representação do pensamento da comunidade na qual a UFSM está inserida, a elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026), o qual plano atende a uma exigência legal, além de caracterizar a instituição e norteá-la quanto ao caminho a ser seguido para o cumprimento de sua missão institucional e dos objetivos estabelecidos para o período de vigência do plano. A base para a governança universitária e a gestão administrativa da instituição são expressas nesse documento por meio das diretrizes e princípios adotados pela UFSM. Ademais, integra o plano o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o qual estabelece as políticas de ensino, pesquisa e extensão da universidade. (UFSM, 2016)

O PDI apresenta sete desafios institucionais que servem de base para a elaboração dos objetivos institucionais, isso visa a aprimorar a relevância social da universidade para o desenvolvimento humano, científico, cultural e tecnológico, são estes: 1. Internacionalização; 2. Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica; 3. Inclusão Social; 4. Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia 5. Modernização e

Desenvolvimento organizacional; 6. Desenvolvimento Local, Regional e Nacional; 7. Gestão Ambiental (UFSM, 2016). Os desafios e os objetivos institucionais são dispostos em Mapa Estratégico do PDI 2016-2026, o qual está dividido em quatro dimensões: alunos e sociedade, processos, aprendizado e infraestrutura, sustentabilidade financeira. As dimensões contemplam, respectivamente, a quem a UFSM serve e deve entregar os resultados, o conjunto de processos de trabalho necessários para a entrega de resultados, infraestrutura de apoio e equipe qualificada, e orçamento que viabilize esse contexto.

3 METODOLOGIA

Visando identificar associações entre Desafios Estratégicos Institucionais do PDI/UFSM 2016-2026 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), foram examinados 1.829 projetos de extensão da UFSM, concluídos ou em andamento, das suas diversas unidades e subunidades, no período compreendido entre os anos de 2019 e 2024. O estudo caracteriza-se como descritivo, com a coleta dos dados por meio de fontes documentais, quais sejam: O PDI/UFSM 2016-2026 e relatórios de Projetos de Extensão, coordenados por docentes ou TAEs, gerados junto às plataformas dos Gabinetes de Projetos da UFSM.

Os dados foram sistematizados em Planilhas Eletrônicas do Microsoft Excel® e, posteriormente, separados projeto a projeto, com a finalidade de se identificar quais Desafios Estratégicos do PDI/UFSM 2016-2026 e quais ODS constavam em cada projeto. Na sequência, foram apuradas as respectivas frequências absolutas e relativas dos Desafios Estratégicos do PDI/UFSM 2016-2026 e dos ODS. Após os dados foram exportados para o SPSS 22.0®, com a finalidade de se realizar a Tabulação Cruzada entre os Desafios Estratégicos do PDI/UFSM 2016-2026 e os ODS.

A análise dos dados se deu por meio da Análise de Conteúdo, observando-se a orientação de Bardin (2016). Como categorias, definidas *à priori*, tem-se: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; e, Desafios Estratégicos Institucionais da UFSM. As subcategorias dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável se têm cada um dos 17 ODS; e, como subcategorias dos Desafios Estratégicos Institucionais da UFSM cada um dos 7 desafios que constam no PDI/UFSM 2016-2026.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Agenda 2030, que contempla os 17 ODS, se constitui no caminho para se alcançar um futuro melhor e mais sustentável para todos (UNITED NATIONS, 2015). Nesse contexto, as IES detêm papel relevante, pois são um ambiente propício à criação e difusão de conhecimentos e práticas inovadores, uma vez que, como defendem Serafim e Leite (2021, p. 2), forma profissionais que “[...] no exercício de suas funções atuam no tecido social e produtivo de uma sociedade. Simultaneamente à formação de cidadãos-profissionais, as IES realizam pesquisas básicas e aplicadas que geram conhecimento para melhor compreensão das dimensões do ambiente e da vida e geram inovações sociais e tecnológicas.”

No caso da UFSM, para nortear as ações em vista de se alcançar os ODS, quando são formalizados os projetos de Pesquisa e de Extensão, quem coordena o projeto relaciona Objetivos Estratégicos do PDI/UFSM 2016-2026 e ODS que entenda pertinentes às atividades que serão desenvolvidas. Neste estudo, como mencionado, é analisada a relação entre os ODS e os Objetivos Estratégicos do PDI/UFSM 2016-2026 em Projetos de Extensão registrados no período de 2019 a 2024. E, com a finalidade de se estabelecer uma perspectiva acerca de quais ODS e Objetivos Estratégicos são privilegiados nesses projetos, elaborou-se a Figura 1, na qual os mesmos se estratificam em ordem decrescente de frequência absoluta.

Figura 1 – Frequências absolutas dos ODS e Objetivos Estratégicos.

ODS	Qtde	Objetivos Estratégicos	Qtde
04-Educação de Qualidade	563	D6-Desenvolvimento local, regional e nacional	583
03-Saúde e Bem-Estar	260	D2-Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica	580
10-Redução das Desigualdades	201	D3-Inclusão social	377
11-Cidades e Comunidades Sustentáveis	159	D7-Gestão ambiental	193
12-Consumo e Produção Responsáveis	111	D4-Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia	176
09-Indústria, Inovação e Infraestrutura	110	D1-Internacionalização	74
02-Fome Zero e Agricultura Sustentável	104	D5-Modernização e desenvolvimento organizacional	44
08-Trabalho Decente e Crescimento Econômico	98	D4-Inovação	1
05-Igualdade de Gênero	68		
17-Parcerias e Meios de Implementação	65		
01-Eradicação da Pobreza	64		
16-Paz, Justiça e Instituições Eficazes	55		
13-Ação contra Mudança Global do Clima	49		
15-Vida Terrestre	43		
06-Água Potável e Saneamento	41		
07-Energia Limpa e Acessível	25		
14-Vida na Água	11		
Total	2028	Total	2028

Fonte: elaborada pelos autores (2024).

Ao se analisar a frequência absoluta dos Desafios Estratégicos do PDI/UFSM 2016-2026 dos projetos verificou-se que dois desses se destacam. Na primeira posição, o Desafio Estratégico D6, com uma frequência total de 583. Essa evidência sugere que o foco da atuação extensionista em demandas com relevância social para a sociedade, mediante a priorização dos temas pertencentes como: identificação de potenciais de desenvolvimento, ações estratégicas de desenvolvimento e integração regional. As implicações geradas deste resultado não correspondem somente ao reconhecimento de novos potenciais de desenvolvimento num contexto local, regional e nacional, mas também, e principalmente, ao reconhecimento desses potenciais pela própria comunidade impactada pelo projeto de extensão.

A segunda posição, com frequência absoluta de 580, é ocupada pelo Desafio Estratégico D2, ratificando o comprometimento da UFSM com o desenvolvimento acadêmico- profissional e, também, com o desenvolvimento humano e social de todos os envolvidos por meio da priorização de temas como: educação autônoma e empreendedora; educação científica; transversalidade e interdisciplinaridade; inovação curricular, novas tecnologias e metodologias; sistema de avaliação (interna e externa); relação ingresso/diplomação.

No extremo inverso, está o Desafio Estratégico D4, com 1 projeto que o contemplou. Essa evidência remete a algumas inquietações como, por exemplo: será que os projetos de extensão desenvolvidos na UFSM não visariam à inovação? A extensão desenvolvida na UFSM ainda não incorporou uma cultura de fomento à inovação? Destaca-se, contudo, que em 2023 a UFSM criou a Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo – PROINOVA, fortalecendo seu ecossistema de inovação.

Já, em relação às frequências dos ODS nos projetos analisados, destaca-se o ODS 4, com frequência absoluta de 563, o que se evidencia a ênfase dada à educação inclusiva e equitativa, que promove oportunidades de aprendizagem adequadas à realidade atual e aos contextos local, nacional e global. E o segundo ODS com maior frequência absoluta, 260 vezes,

é o ODS 3, evidenciando que a UFSM, por meio de ações de extensão, visa contribuir para o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. E, com a finalidade de se identificar relações entre os ODS e os Objetivos Estratégicos do PDI/UFSM 2016-2026 se fez a tabulação cruzada, a partir da qual se elaborou a Figura 2.

Figura 2 - Tabulação cruzada entre os Desafios Estratégicos do PDI/UFSM 2016-2026 e os ODS

	OBJ_EST_UFSM							Total	
	D1-Internacionalização	D2-Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica	D3-Inclusão social	D4-Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia	D5-Modernização e desenvolvimento organizacional	D6-Desenvolvimento local, regional e nacional	D7-Gestão ambiental		
ODS	01-Eradicação da Pobreza	4	9	18	3	2	21	7	64
	02-Fome Zero e Agricultura Sustentável	3	15	16	13	2	42	13	104
	03-Saúde e Bem-Estar	3	92	51	19	2	76	17	260
	04-Educação de Qualidade	17	247	83	43	11	121	41	563
	05-Igualdade de Gênero	2	19	25	4	1	17	0	68
	06-Água Potável e Saneamento	2	5	7	3	0	14	10	41
	07-Energia Limpa e Acessível	2	4	2	4	1	8	4	25
	08-Trabalho Decente e Crescimento Econômico	7	21	18	5	3	36	8	98
	09-Indústria, Inovação e Infraestrutura	7	17	9	29	10	35	3	110
	10-Redução das Desigualdades	4	52	70	8	5	51	11	201
	11-Cidades e Comunidades Sustentáveis	5	32	23	15	2	59	23	159
	12-Consumo e Produção Responsáveis	3	20	14	15	1	39	19	111
	13-Ação contra Mudança Global do Clima	3	11	6	2	1	15	11	49
	14-Vida na Água	1	3	1	0	0	3	3	11
	15-Vida Terrestre	1	4	7	3	0	14	14	43
	16-Paz, Justiça e Instituições Eficazes	4	18	17	3	1	11	1	55
	17-Parcerias e Meios de Implementação	6	10	10	8	2	21	8	65
Total	74	580	377	177	44	583	193	2028	

Fonte: elaborada pelos autores (2024).

Observa-se que os desafios estratégicos da UFSM D6 e D2 se destacam por apresentarem os maiores resultados de associações (583 e 580, respectivamente) com os ODS. O que implica, considerando o contexto da UFSM, a predominância de ações e esforços, para a concretização dos ODS, voltados aos assuntos pertencentes ao conjunto de palavras-chave destes desafios: 2. Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica Palavras-chave: Educação Autônoma e Empreendedora; Educação Científica; Transversalidade e interdisciplinaridade; Inovação Curricular; Novas Tecnologias e Metodologias; Sistema de Avaliação (Interna e Externa) e Relação Ingresso/Diplomação. 6. Desenvolvimento Local, Regional e Nacional Palavras-chave: Identificação de potenciais de desenvolvimento; Ações estratégicas de desenvolvimento; Integração Ensino/Pesquisa/Extensão; Valorização das Ações de Extensão e Comunicação Pública e Interesse Público (UFSM, 2016, p. 209).

As evidências apresentadas confirmam a função da UFSM enquanto instituição de geração e difusão de conhecimentos e a ratificação de seu papel social. Ademais, corrobora-se o comprometimento da UFSM com as diretrizes de sua política de extensão, ao proporcionar conhecimento, base empírica, soluções e inovações necessários aos contextos local, regional e global, para a superação de dificuldades e desafios sociais, econômicos e ambientais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu identificar relações entre Desafios Estratégicos do PDI/UFSM 2016-2026 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos projetos de extensão da

UFSM, o que colabora com o campo da Administração Pública para: Identificar o direcionamento e preferência de temas nas ações de extensão de uma universidade federal quanto aos ODS; Mapear oportunidades e fraquezas quanto aos ODS nas ações de extensão da UFSM, o que implica a análise das diretrizes das políticas institucionais.

Diante disto, a UFSM pode incentivar, por meio do seu ensino, pesquisa e extensão, a ampliação e diversificação dos demais ODS nos projetos de extensão da instituição além do ODS 4(Educação de qualidade), destaque deste estudo, que também deve ser estimulado. Assim como, fomentar projetos de extensão que envolvam os demais desafios estratégicos da UFSM, expandindo as ações de extensão para além dos desafios estratégicos destaques deste estudo, D6 (Desenvolvimento local, regional e nacional) e D2 (Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica), que também devem ser desenvolvidos.

As limitações metodológicas remetem às possibilidades de mais inferência acerca das estratégias de extensão da UFSM, o que poderia ser levantado por meio de entrevistas. Talvez, nessa toada, se pudesse contribuir para esclarecer a predominância dos Desafios Estratégicos D6 (Desenvolvimento local, regional e nacional) e D2 (Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica) e do ODS 4 (Educação de qualidade) nos projetos de extensão em detrimento dos demais desafios estratégicos da UFSM e dos demais ODS.

6. REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 4. Ed. Lisboa; Edições 70, 2016.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL (2015). **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel> Acesso em: 01 mai. 2024.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL (2020). **A ONU e o meio ambiente**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91223-onu-e-o-meio-ambiente> Acesso em: 25 jul. 2024.

SAVEGNAGO, C. L.; GOMEZ, S. R. M.; DALLA CORTE, M. G. A Agenda 2030 nas universidades federais brasileiras: um estudo exploratório. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 14, p. 1-13, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2737>. Acesso em: 25 jul. 2024

SERAFIM, M. P.; LEITE, J. P. A. O papel das Universidades no alcance dos ODS no cenário do "pós"-pandemia. **Avaliação**, v. 26, n. 02, p. 33-36, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-4077202100020000>. Acesso em: 01 mai. 2024

UNITED NATIONS. (2013). **Future challenges**. Disponível em: <https://www.un.org/en/conferences/environment/newyork2013> Acesso em: 01 mai. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. (2016). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026/UFSM**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/pdi> Acesso em: 30 abr. 2024.

WORLD COMISSION ON ENVINRONMENT AND DEVELOPMENT. (1987). **Report of the World Commission on Environment and Development - Our Common Future**. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/milestones/wced> Acesso em: 25 jul. 2024